

PLANO DE TRABALHO 2019 -2023

Flávio Rocha Puff

Candidato a Diretor Geral

**Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas
Gerais – Campus São João Evangelista**

2019



Apresentação

O presente Plano de Trabalho apresenta as propostas para a gestão 2019/2023 do candidato a Diretor Geral Flávio Rocha Puff.

Flávio Rocha Puff possui bacharelado e licenciatura em História pela Universidade Federal de Ouro Preto, possui mestrado em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atua como docente desde o ano de 2004 em instituições privadas e públicas. Além da docência, exerceu funções de coordenador de curso, pesquisador institucional e assessoria. Na rede federal de ensino, atua como servidor do quadro permanente desde 2012, iniciando sua carreira no Instituto Federal do Rio Grande do Norte sendo redistribuído em 2013, para o Instituto Federal de Minas Gerais Campus São João Evangelista.

Nessa instituição ocupou cargos de gestão como o de Coordenador Geral de Graduação e Pós Graduação no período de 01/08/2013 a 01/02/2014, Diretor do Departamento de Ensino no período de 01/02/2014 a 11/08/2014 e atuou na assessoria de comunicação no período de 01/10/2014 a 11/11/2015. Como docente atuou nos cursos de graduação com a disciplina de Metodologia Científica, e, atualmente, atua no ensino integrado com a disciplina de História e na Pós-graduação em Meio Ambiente desde o ano de 2014 com a disciplina de Metodologia Científica, orientação e participação de bancas de TCC.

Visando o crescimento de nossa instituição, Flávio Puff desenvolveu várias atividades acadêmicas entre elas atuando como coordenador da 1ª Semana de Integração Acadêmica; foi professor voluntário do Pro-técnico- IFMG; é, atualmente, coordenador de várias edições da Olimpíada de História, coordenador do projeto Atualidades e integrante do grupo de estudos e pesquisas GEHRD.

Com o objetivo de contribuir para construção do futuro sólido do campus São João Evangelista, são apresentadas abaixo as propostas de trabalho.



DIRETRIZES PARA O PLANO DE GOVERNO – DIREÇÃO GERAL CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

Este documento pretende estabelecer as linhas gerais do planejamento para Gestão do IFMG – *Campus São João Evangelista* campus para o quadriênio 2019-2023.

PROPOSTAS DE GOVERNO

Neste documento vamos apresentar um conjunto de propostas sucintas que focarão nos maiores desafios do futuro do campus nos próximos anos.

PROPOSTA PARA ÁREA DE ENSINO

- Criar comissão composta por docentes, discentes, equipe pedagógica, NAPNE E CGAE para atuar diretamente nas ações para diminuir a evasão e retenção escolar do campus em todos níveis de ensino.
- Criar comissão composta por docentes, discentes, equipe pedagógica, Registro Escolar e CGAE para atuar diretamente no acompanhamento dos estudantes egressos, buscando a melhoria dos cursos ofertados quanto a empregabilidade e ingresso em graduação e pós graduação em universidades.
- Criar o cargo de Coordenador Pedagógico para auxiliar na construção das políticas de Ensino do Campus, conjuntamente com o CGEMT, CGGPG e DDE.
- Desenvolver ações no sentido de viabilizar a implantação de um curso de mestrado profissional no campus.
- Desenvolver ações no sentido de viabilizar a criação de cursos de especialização *Lato sensu* de acordo com a demanda regional.
- Viabilizar a abertura de cursos técnicos subsequentes buscando aproveitar a formação dos docentes das áreas técnicas em consonância com as demandas regionais;
- Fomentar debates e discussões sobre práticas pedagógicas inclusivas, fortalecendo o trabalho do NAPNE;
- Tornar o campus uma referência regional em Educação Inclusiva em parceria com a Superintendência Regional de Ensino e as Secretarias Municipais de Educação;
- Fortalecer a relação entre os setores do ensino, priorizando o protagonismo dos agentes envolvidos: estudantes, professores, coordenadores de cursos e setor pedagógico;



- Melhoria das práticas de monitoria e tutoria, incluindo recursos tecnológicos, aprimoramento didático pedagógico do monitor e acompanhamento didático-pedagógico do estudante.
- Desenvolver pesquisas ligadas ao ensino para conhecermos melhor o nosso público: suas origens e necessidades específicas.
- Potencializar as ações da CGEMT:
 - ✓ - Criação do Projeto de Ensino “Estudante Olímpico IFMG/SJE”: apoio e incentivo a participação de estudantes e professores em Olimpíadas de Conhecimento;
 - ✓ Efetivação do Pré-Enem como projeto de ensino com a participação dos estudantes da graduação e docentes;
 - ✓ - Avanço nos entendimentos na construção da integração curricular nos diferentes cursos técnicos integrados a formação básica ofertados no campus;
- Potencializar as ações da CGGPG:
 - ✓ Desenvolvimento de políticas de fortalecimento do ensino superior no campus por meio da ampliação de parcerias com a iniciativa privada e os poderes públicos;
 - ✓ Ampliação da oferta de vagas de estágios;
 - ✓ Fortalecimento das coordenações de cursos e de seus respectivos colegiados com atuação direta e efetiva da Gestão do Campus;
 - ✓ Incentivo a participação e realização de eventos acadêmicos;
- Fomentar a oferta de cursos de Ensino a Distância e cursos FIC (Formação Inicial e Continuada);
- Estreitar a relação entre docentes e técnicos envolvidos com os setores/laboratórios visando o melhor proveito dos espaços e tempos escolares para o pleno desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem;
- Propor a reitoria a criação de uma coordenação de Arte e Cultura nos moldes do Programa de Esporte e Lazer para que se possa garantir recursos e promover ações nesta área para todo IFMG.
- Criar-implantar via NAPNE, CGAE, psicologia e pedagogia escolar o projeto “Inteligência emocional”.

PESQUISA

- Criar e fomentar linhas de pesquisa que abranjam os diversos cursos do Campus e que estejam alinhadas aos interesses institucionais relativos ao Ensino e principalmente a Extensão;



- Apoiar a realização de eventos de iniciação científica regionais em nosso campus;
- Fortalecer a formação técnico-científica dos estudantes do campus IFMG/SJE;
- Criar política de busca de fomento de projetos de pesquisa em parceria com empresas privadas e o setor público municipal, estadual e federal;
- Promover diálogo constante entre a coordenação de pesquisa, professores, estudantes e técnicos administrativos nas definições das políticas e diretrizes da pesquisa no Campus;
- Fomentar a criação de grupos de pesquisa envolvendo docentes, discentes e administrativos.
- Incentivar os discentes e buscar parcerias para sua participação em eventos científicos que divulguem o nome do campus nas mais diferentes esferas da pesquisa.

EXTENSÃO

- Desenvolver projetos e ações extensionistas nas áreas de atuação do campus por meio de editais internos e externos.
- Buscar recursos extras destinados ao custeio de ações de interesse institucional;
- Reformular e potencializar a atuação da CERE (Coordenação de Estágio e Relações Empresariais):
 - ✓ Ligação direta do setor ao Gabinete da Direção Geral objetivando torná-lo um espaço efetivo das relações externas do campus com as diversas entidades públicas e privadas, regionais, estaduais e federais;
 - ✓ Estabelecimento de uma relação de parceria entre a CERE e as Empresas Juniores do Campus a fim de aumentar a visibilidade e a área de atuação destas empresas.
- Criar um Núcleo central para coordenar as ações das Empresas Juniores do Campus.
- Viabilizar a implantação de uma incubadora de empresas com o objetivo de auxiliar os microempreendedores da região.
- Buscar fomento junto à iniciativa privada e os poderes públicos municipal, estadual, federal e internacional com vista a estimular projetos de extensão.
- Promover o diálogo constante entre a coordenação de extensão, professores, estudantes e técnicos administrativos nas definições das políticas e diretrizes da pesquisa no Campus.



PROPOSTA PARA ÁREA ADMINISTRATIVA

- Tornar pública no site oficial a agenda do Diretor Geral;
- Reformular as atribuições dos cargos de “CD” e “FG” no intuito de melhorar a eficiência administrativa dos diversos setores do Campus.
- Promover a atuação coordenada e integrada entre a Direção Geral, Direção Administrativa (DAP) e a Direção de Ensino (DDE) e suas respectivas coordenadorias;
- Criar ouvidoria no campus que seja um canal de comunicação entre a gestão e a comunidade interna e externa para ouvir sugestões, reclamações e melhorar os serviços ofertados.
- Promover maior equilíbrio na distribuição de “CDs” e “FGs” entre Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e Docentes.
- Construir proposta orçamentária anual com a participação efetiva da comunidade interna;
- Publicar a prestação de contas sistemática do orçamento previsto e do executado via site do campus e e-mail institucional;
- Acompanhar a execução do PDI para que se cumpra as ações estabelecidas e propor alterações, caso seja de interesse institucional, e desde que haja concordância da comunidade;
- Desenvolver política publicitária continuada para divulgação, conhecimento das ações e valorização do IFMG/Campus São João Evangelista na região;
- Criar boletim semanal do Campus com os informes de assuntos de interesse da comunidade;
- Reformular as plataformas digitais de comunicação implantados: newsletter, site, e outros que visem à publicidade nos atos públicos.
- Criar Programa de Conscientização sobre o uso racional de água e energia elétrica no campus;
- Criar Programa de Conscientização e Preservação do Patrimônio Público;
- Aprimorar o funcionamento do setor de transporte do campus

INFRAESTRUTURA

- Buscar recursos extraorçamentários para execução do projeto de ampliação da Biblioteca;
- Buscar recursos extraorçamentários para execução do projeto de construção da cantina e reprografia que irá atender os Prédios I, III e IV;



- Desenvolver projetos conjuntamente com os estudantes para construção de espaços de convivência próximos as salas de aula do Campus em seus respectivos prédios.
- Melhorar as condições estruturais dos alojamentos estudantis;
- Modernizar o setor produtivo do campus, adequando-o às práticas pedagógicas necessárias à aprendizagem dos discentes.
- Modernizar os laboratórios do Campus que apresentem defasagem tecnológica;
- Implantar um Laboratório de Pesquisa em Robótica para atender as demandas de inovação tecnológica dos cursos integrados e dos cursos de graduação do campus;
- Adequar os espaços do campus (vias de tráfego, prédios, salas de aula, setores de produção, laboratórios) às condições de acessibilidade exigidas pela legislação vigente em diálogo com o NAPNE.
- Desenvolver política ambiental em todo o campus, levando em consideração estudos novos e já realizados, e colocar em prática as ações visando à preservação de matas e nascentes, além da adequação dos setores a legislação vigente.

SERVIDORES

- Avançar na política de incentivo a qualificação do corpo administrativo na busca da melhoria da satisfação do servidor e eficiência da gestão;
- Criar chamadas públicas para que servidores possam apresentar demandas de capacitação dentro das suas necessidades de atuação dentro do Campus.
- Oportunizar a maior participação dos servidores do campus nas decisões que envolvam suas carreiras, capacitação, representação colegiada, representação sindical, entre outras;
- Valorizar a qualificação dos servidores adequando o seu conhecimento a prática profissional dentro do campus;
- Ampliar a participação de docentes e TAEs nos cargos de chefia da gestão levando em conta a experiência e conhecimento construídos ao longo de suas carreiras.
- Ampliar a discussão sobre o calendário acadêmico do Campus, ouvindo, de fato, os TAEs e docentes.
- Oferecer minicursos de capacitação em língua inglesa para docentes e administrativos para realização de testes de proficiência.



ESTUDANTES

- Dar transparência a política de Assistência Estudantil no campus que envolva dotação orçamentária, destino dos recursos, participação dos discentes nestas definições, entre outros;
- Melhorar as condições da moradia estudantil a partir de discussão ampla com moradores, CGAE e a Direção Geral;
- Garantir a isonomia no cumprimento das normas estabelecidas para o funcionamento dos alojamentos masculino e feminino.
- Melhorar a estrutura dos espaços de convivência e recreação destinados aos discentes;
- Aumentar o montante e melhorar o emprego dos recursos para visitas técnicas e participação em eventos acadêmicos;
- Dar transparência aos critérios elencados para realização de visitas técnicas.
- Ampliar a participação dos discentes do campus em programas de intercâmbio internacional (Programa Internacionaliza);
- Oferecer minicursos de capacitação em língua inglesa para discentes, para realização de testes de proficiência como o TOIC, voltado para o ensino médio integrado ao cursos técnicos, e TOEFL voltado pra discentes da graduação.
- Reunião Trimestral do Diretor Geral, Diretor de Ensino e Diretor Administrativo com os líderes de turma do Ensino Integrado, Superior, Pós Graduação, Grêmio Estudantil e o Diretório acadêmico com objetivo de ouvir as demandas dos seguimentos e informar das ações institucionais;

